

Sequência de aulas – “As Baronesas”: análise histórica do trabalho das Agentes Educacionais I do Colégio Estadual Barão do Rio Branco

Autora: Virginia Feronato – Londrina/PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual João XXIII

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental - 9º Ano

3 Conteúdos

3. 1 Conteúdos Estruturantes: Relações de trabalho e relações culturais.

3. 2 Conteúdos Básicos: A constituição das instituições sociais. Sujeitos, guerras e revoluções.

4 Objetivos:

- Analisar o desenvolvimento do trabalho feminino ao longo da História.
- Identificar as mulheres que trabalham como agentes educacionais I no Colégio Barão do Rio Branco.
- Realizar análise de material fotográfico produzido por alunos do 9º ano, no ano de 2005 em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.
- Estabelecer mudanças e permanências nos aspectos físicos do Colégio.
- Identificar quais agentes ainda atuam na escola.
- Levantar dados a respeito das condições de trabalho destes agentes durante os 12 anos transcorridos.
- Disponibilizar material produzido no *site* do colégio.

5 Número estimado de aulas: 5

6 Recurso tecnológico utilizado: Fotografias, vídeos, Smartphones; computador, data



show, editor de vídeos; máquinas fotográficas, scanner.

7 Justificativa:

(...) E o mundo é feito de muitas histórias, mas todas elas são uma.¹

A História é, em sua essência, resultado das ações e relações humanas no tempo que passam por reinterpretações constantes. Isso faz do trabalho historiográfico uma rotina de construção de interpretações à luz de novas correntes teóricas e metodológicas. Acreditamos, portanto, que um trabalho pedagógico em História deve primar por apresentar várias vertentes de interpretações das ações humanas no tempo, buscando desenvolver um saber histórico voltado para a vida e as necessidades do tempo presente da humanidade.

O historiador Peter Burke faz a seguinte citação em sua obra **Testemunha Ocular** (BURKE, 2004, p. 25) “Se você deseja compreender calmamente a história... analise cuidadosamente os retratos. Há sempre no rosto das pessoas alguma coisa da história da sua época a ser lida, se soubermos como ler”. (Giovanni Morelli).

Acredito que estamos diante de tantos retratos que me parece impossível observá-los calmamente. Os jovens de hoje fotografam dezenas de imagens diariamente e a capacidade de armazenamento dos dispositivos eletrônicos permite que milhares desses registros sejam disponibilizados. Entretanto, usar uma fotografia como um documento histórico exige um processo quase que de alfabetização para a leitura de imagens. Nunca tivemos tanto material disponível e ao mesmo tempo tanta dificuldade para analisá-los.

A presente sequência de aulas fundamenta-se na necessidade de desenvolver nos estudantes um olhar crítico sobre as possíveis informações contidas em uma simples fotografia ou nas inúmeras “selfies” que são expostas nas redes sociais. Justifica-se, também, pelo fator motivador do trabalho: uma análise histórica do papel social das

¹ Frase final do filme **As Cinco Pessoas que Você Encontra no Céu** (Título original: The Five People You Meet in Heaven). Drama, EUA, 2004, 180 min. Direção: Lloyd Kramer.



mulheres no mundo através do estudo das histórias das agentes educacionais do colégio Barão do Rio Branco.

A questão do trabalho feminino também e dos espaços conquistados pelas mulheres sempre rendeu muitas discussões. Faz-se necessário, também, que a mulher não vista meramente com um ser biológico. Ela é uma complexa gama de relações sociais provenientes de uma multiplicidade de fatores geradores de seu papel. Esperamos que com essa atividade o olhar dos estudantes sobre a mulher trabalhadora seja de respeito e admiração.

8 Encaminhamento:

Comecei a atuar como professora no Colégio Barão do Rio Branco no ano de 2005 e, por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a equipe pedagógica pediu que realizássemos um trabalho sobre o tema com os alunos. Dias antes tinha visto uma exposição com fotos de mulheres que haviam se destacado na história. Mas era uma exposição de mulheres famosas, artistas, modelos. Então, propus aos alunos que fizéssemos uma exposição com as mulheres que faziam parte do nosso cotidiano. A primeira opção foi que o trabalho fosse feito com as professoras, mas concluíram que elas estavam sempre em evidência. Então, a escolha recaiu sobre as agentes educacionais I que, na época, eram chamadas de zeladoras da escola. O primeiro dado levantado foi que elas não tinham nome. Eram simplesmente as “tias da limpeza”. Cada grupo ficou encarregado de entrevistar uma delas e fazer um breve relato de suas histórias pessoais bem como quais eram suas expectativas, seus sonhos. Num segundo momento, os alunos deveriam escolher como e em qual local da escola elas seriam fotografadas. Realizei algumas orientações básicas sobre fotografia (celular era raridade naquele tempo) e os alunos montaram a exposição das “Baronesas”, nome dado às mulheres do colégio por tradição na época. Com a solicitação desta atividade esse trabalho me veio à memória. E como temos as fotos produzidas naquela ocasião, acredito ser uma boa oportunidade reeditar o trabalho 12 anos depois.



- O primeiro momento das ações será uma aula sobre o papel da mulher na sociedade atual, objetivando levantar as questões de trabalho e remuneração, mercado de trabalho feminino, equidade do valor da mulher ao do homem. Uma breve história da mulher na História.
- A segunda aula será dedicada à análise do material produzido na exposição de 2005 onde os alunos deverão identificar as mudanças e permanências no aspecto físico da escola, bem como identificar e comparar com o quadro atual de agentes educacionais I, elencando as que ainda permanecem na escola.
- O terceiro momento do trabalho será a realização das entrevistas com as agentes nos mesmos moldes da primeira e acrescentando dados novos, se assim for necessário. Para esse momento será sugerido a eles que executem as entrevistas com gravação dos depoimentos em vídeos, já que o objetivo deste curso é melhorarmos a utilização das TDIC.
- O quarto momento será a edição do material gravado e fotografado, bem como a digitalização das fotos da primeira exposição para melhor preservação desse acervo.
- Por fim, no quinto momento, será realizada a montagem e a apresentação da exposição no colégio que será aberta à comunidade e, também, às agentes que já se aposentaram.

9 Aprendizagem esperada:

Espera-se que, ao final dessa sequência, os alunos tenham um outro olhar mais aguçado sobre o estudo das imagens e sua contribuição para o estudo da História; identifiquem as mudanças e permanências nas relações de trabalho dos agentes educacionais durante os 12 anos que separam e os dois momentos das exposições; e que as agentes educacionais possam ser chamadas por seus nomes de mulheres.

Referências:



BURKE, P. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

_____. **Testemunha ocular.** Santos. Bauru-SP: Edusc, 2001.

HOBBSAWM, E. J. **Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

_____. **Sobre História.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PERROT, M. **As mulheres ou os silêncios da história.** Bauru-SP: EDUSC, 2005

_____. **Os Excluídos da História: Operários, Mulheres e Prisioneiros.** Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2001.

PORTO JÚNIOR, G. (Org.) **História do Tempo Presente.** Bauru-SP: Edusc, 2007.

PRIORE, M, del. **História das mulheres no Brasil.** São Paulo. Contexto, 2002.

THOMPSON E. P. **A formação da Classe operária.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.